



Saúde Programa solidário promove igualdade no acesso ao medicamento, principais beneficiários são crianças. Quer chegar a todo o país

A bem do Francisco

Joana Amorim
jamorim@jn.pt

► Faz hoje dois anos. No dia em que se assinalam 58 anos sobre a proclamação da Declaração Universal dos Direitos da Criança. Pesa apenas 8,100 quilogramas. Não anda, não fala, não chora. E os médicos não arriscam previsões. Com um ano foi-lhe detetada epilepsia. Pouco tempo depois veio o diagnóstico: deficiência de biotinidase (falta de biotina, uma vitamina essencial). Está a fazer despile a mais três doenças, de nomes complicados, que a mãe, entre nervos, não consegue precisar. Chama-se Francisco. E tem em

Carla Susana Martins uma mãe-coração. Que recorda como tudo correu bem até às 38 semanas e um dia, quando lhe disseram que Francisco não estava a ganhar peso. Nasceria com 1,970 quilogramas. Mas tudo o que comia vomitava. Ainda hoje é alimentado por uma sonda e à noite bebe leite por uma máquina. Carla fala com o IN porque espera poder "ajudar outras crianças que tenham a doença que o Francisco tem, que é rara".

Recorda as contas na farmácia, que chegavam a ultrapassar os 200 euros. Até que lhe sugeriram dirigir-se à Igreja para tomar conhecimento do Abem. Programa

solidário da Associação Dignidade que visa garantir medicamentos a famílias em situação de carência económica (ler em baixo). Num país onde uma em cada cinco pessoas não tem dinheiro para comprar os fármacos de que necessita. "É uma grande ajuda. A baixa é pequena [sofre de depressão], o ordenado do meu marido e o meu filho de 16 anos a estudar. Havia meses muito complicados", diz.

Em todo o país até ao fim do ano "É a dignidade com que este programa trata as pessoas. Damos um cartão e a pessoa não precisa de se expor. Isso dá dignidade". Assim o resume o diácono Carlos Martins,

da paróquia de Rio de Mouro, Sintra, que apoia 210 famílias com carência económica. E que acolhe Francisco e muitas outras famílias com crianças dependentes de medicação, grande parte devido a problemas do foro respiratório. Mas também adultos. Como André, hipertenso, que só comprava o que podia e andava a cair e agora é outra pessoa", lembra.

Para surpresa e choque da equipa que está por trás deste programa, lembra o presidente da Cáritas, as crianças são das principais beneficiárias do Abem. "Continuam a ser o elo mais fraco", frisa Eugénio Fonseca. Outra surpresa, acrescenta Maria João Toscano,

diretora-executiva da Dignidade, foi constatar "que as pessoas nas cidades passam maiores dificuldades do que nas áreas rurais".

O objetivo é alargar o programa e levar o Abem a todo o país, o que deverá acontecer até ao final deste ano. Altura em que deverão chegar aos cinco mil beneficiários. Com calma. "Porque não queremos defraudar expectativas", frisa Maria João Toscano. Que lembra que o programa Abem, a funcionar há ano e meio, tem crescido por efeito de contágio. "Um contágio bom. Porque as experiências boas levam a que se falem delas". Carla, a mãe de Francisco, sabe que sim. ●



Carla Susana Martins tem 43 anos e é mãe de Francisco, que sofre de deficiência de biotinidase

saiba mais sobre o Abem :

3125

beneficiários espalhados por nove distritos: Porto, Coimbra, Viseu, Leiria, Lisboa, Santarém, Portalegre, Setúbal e Beja.

Donativo individual

● É possível ser-se doador, a título individual, do Abem, indo 100% do valor doado diretamente para um beneficiário. Em www.abem.dignidade.org pode selecionar o valor do donativo. Com 8 euros está a apoiar um beneficiário durante um mês, 24 euros três meses, 50 euros meio ano e 100 euros um ano, mas pode também doar o valor que entender. A doação pode ser feita sob anonimato.

40 820

embalagens de medicamentos dispensadas a um total de 1445 famílias. Há 27 entidades parceiras deste programa.

Como funciona?

● Os beneficiários são pessoas que se encontram em situação de carência económica, tendo cada um um cartão que lhe permite aceder aos medicamentos prescritos em qualquer farmácia do país. O Abem nasceu de uma parceria entre o setor social – Cáritas e Plataforma Saúde em Diálogo – e o setor da saúde – Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da Indústria Farmacéutica.



Patrões trocam salário mínimo por menos impostos P.13

Jornal de Notícias

Interior sem Internet no telemóvel

Operadoras não levam banda larga a 588 freguesias P.4 e 5



Manuel Inácio, da aldeia de São Julião, Bragança, recorre à rede espanhola para usar o telemóvel.

- Viagens dos portugueses estão a crescer 10% ● Procura para destinos como o Algarve e a Madeira também aumenta
- Crise ensinou a planear melhor e a fazer reservas antecipadas P.6

Hotéis esgotados no Porto e Lisboa para férias e feriados

Francisco já recebe medicamentos gratuitos

Associação Dignidade quer alargar programa que beneficia 3125 pessoas

Dívida Banco condenado a indemnizar cliente que pôs na lista negra
Página 18

Internet PI diz que não houve abusos sexuais nos vídeos das queimas
Página 19

Champions F. C. Porto joga no estádio mais barulhento da Europa
Taça V. Guimarães elimina (2-1) Feirense e segue para os oitavos BTV Benfica ameaça denunciar novo Apito Dourado P. 46 e 47



Porto STCP terá autocarros com cabina blindada para proteger motoristas
Página 23

Braga Alerta dos pais leva PSP a reforçar vigilância nas escolas
Página 28